

# Missão «CoRoT» detecta planeta extra-solar

Investigadores portugueses também estão envolvidos na descoberta

Por: | 04-05-2007 14:47

0 votos 0 comentários Like 303

## Pacotes Zon

Televisão+internet+telefone desde €25,19/mês. Quem é Zon está On! [www.zon.pt](http://www.zon.pt)  
Meo Videoclube + de 2.500 filmes sem sair de casa para aluguer imediato [www.meo.pt](http://www.meo.pt)

## Blogue sobre este artigo



Se comentar este artigo no seu blogue, o link aparecerá aqui.

Efectue o ping do seu blogue no Twingly para nós o encontrarmos.

## RELACIONADOS

Pioneiro do espaço Wally Schirra morre aos 84 anos

Marte: camada de gelo é desigual

Stephen Hawking experimenta gravidade zero

O Sol como nunca o viu

Turista já está no espaço

15 milhões por uma viagem (fotos)

Sonda espacial vagueia no cosmos há 35 anos

A missão espacial «CoRoT», em que participam investigadores portugueses, detectou um planeta exterior ao Sistema Solar, formado por um gás muito quente, anunciou hoje a Agência Espacial Europeia (ESA).

Baptizado «CoRoT-Exo-1b», trata-se de um planeta gigante, com um raio 1,87 vezes o de Júpiter, situado a 1.500 anos-luz da Terra, na direcção da constelação do Unicórnio, refere um comunicado da ESA.

As observações do solo permitiram determinar que a sua massa é equivalente a 1,3 vezes a de Júpiter, o maior planeta do Sistema Solar, e que gira em torno de uma estrela semelhante ao nosso Sol, em torno da qual descreve uma órbita de um dia e meio.

A participação portuguesa na missão enquadra-se na contribuição da Agência Espacial Europeia (ESA) para este projecto internacional liderado pelo Centro Nacional de Estudos Espaciais (CNES) de França.

Segundo disse à Lusa o cientista português Mário João Monteiro, co-investigador da missão, o objectivo é «aprofundar o estudo do interior e da evolução das estrelas e, através dele, conhecer melhor o nosso Sol, sobre o qual há ainda tanto para aprender».



Na missão, cujo nome é o acrónimo em inglês para «Convecção, Rotação e Trânsitos Planetários», colaboram como parceiros internacionais, além da ESA, o Brasil, Espanha, Alemanha, Áustria e Bélgica.

«Convecção e rotação» refere-se à capacidade do satélite de sondar o interior das estrelas para estudar as ondas acústicas que se propagam à sua superfície, através de uma técnica chamada sismologia estelar ou «astro-sismologia», explicou o investigador português.

Este matemático, que é docente de astronomia e director do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto, coordena desde 2002

uma equipa internacional centrada nos dados enviados pelo satélite sobre esta vertente da missão.

[Comentar este artigo](#)

 [seja nosso fã no facebook](#) 

 [Siga-nos no Twitter](#) 

0 votos 0 comentários Like 303

### Deixe aqui a sua opinião

O seu nome e apelido:

O seu email:

Título do comentário:

A sua opinião:

\* Todos os comentários estão sujeitos a aprovação prévia da equipa editorial do TVI24

ENVIAR

[ler artigo](#)

[Regras para comentar](#)

RSS

[Estatuto editorial](#)

[Ficha técnica e contactos](#)

[Publicidade](#)

**Meios Media Capital:** Agência Financeira | Autoportal | Maisfutebol | PortugalDiário | Rádio Clube Português | TVI

**Meios Associados:** AS | Cadena Ser | CincoDias | Cuatro | El País | Los 40 | Plus

